

O Norte Fluminense e a atividade sucroalcooleira: um debate acerca do conceito de região

Carolinne Barcellos de Carvalho Azevedo*, Zandor Gomes Mesquita

¹ Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro ; ² Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro

*carolinne.azevedo@gsuite.iff.edu.br

A região é abordada no senso comum como um simples recorte espacial. Por ser uma palavra cotidiana, não evidencia os diferentes espaços nem as similaridades entre os locais para serem considerados como integrantes de uma região. Sendo considerada como um dos principais conceitos da Geografia, a delimitação da região por muitas vezes foi mobilizada como a principal função dos estudos geográficos. Entendendo a região como uma entidade geográfica concreta com singularidades abstratas, como fatores sociais, econômicos, políticos e culturais, há o domínio de certas características que a difere das demais áreas. Com esses apontamentos, o trabalho tem como objetivo entender a formação da região Norte Fluminense a partir da atividade canavieira e como o jornal local - Monitor Campista - foi mobilizado pela elite sucroalcooleira para consolidar os laços regionais. Para tanto, é de suma importância, por intermédio de revisões bibliográficas e análises documentais, compreender a relação do Norte Fluminense com a atividade canavieira. Tendo durante séculos a economia voltada para a produção de cana de açúcar e sua constituição centrada nesse processo, registros mostram que em 1538 há a tentativa da implantação da atividade canavieira como estratégia para ocupação desses espaços. Apesar disso, essa cultura não se consolidou no século XVI, sendo constantemente impactada pela ação das populações indígenas que ali habitavam. Foi apenas no século XIX que a produção de cana de açúcar se estabeleceu, fazendo com que a região Norte Fluminense tivesse maior destaque em âmbito nacional, motivada pela intensificação do comércio internacional. As demandas regionais são influenciadas por esse processo, assim como os fluxos, relações estabelecidas e a conformação dos espaços. É possível estabelecer que a atividade canavieira tem destaque por um longo período, até que na década de 1960 uma crise se instaurou e a atividade gradativamente entrou em declínio. Mas, mesmo nestes momentos, a relação do Norte Fluminense com a cana-de-açúcar foi evidenciada para tentar salvar o setor. O entendimento da geohistória do Norte Fluminense como um processo possibilita compreender como diversas dinâmicas foram mobilizadas a partir da região, permitindo a compreensão de questões atuais como os grandes empreendimentos que surgem concomitantemente à crise da produção sucroalcooleira. O presente trabalho se encontra em desenvolvimento e a estruturação feita permite ampliar os horizontes da pesquisa.

Palavras-chave: Região, Norte Fluminense, cana-de-açúcar.